

RELEASE DE RESULTADOS

4T2025 e 2025



proxima

Campina Grande (PB), 12 de fevereiro de 2026 – A Proxima Telecomunicações S.A. (“Proxima” ou “Companhia”) divulga os seus resultados auditados referentes ao quarto trimestre de 2025 (4T25) e ao ano de 2025 auditado.

Os valores aqui apresentados são comparados com o período referente ao quarto trimestre de 2024 (4T24) e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, exceto se indicado de outra forma. As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, abrangendo as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

Para uma melhor comparabilidade, apresentamos também métricas gerenciais ajustadas, como o EBITDA ajustado, que desconsidera efeitos não recorrentes. Reforçando nosso compromisso com governança e transparência, as Demonstrações Financeiras foram revisadas pelos auditores independentes da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. (EY).

Destaques

No quarto trimestre a Bali Brasil Serviços de Banda Larga S.A, empresa latino-americana de telecomunicações pertencente ao Grupo Waiken ILW, anunciou a aquisição da Proxima Telecomunicações S/A, reforçando sua presença estratégica no mercado brasileiro e ampliando sua atuação nos estados de Pernambuco, Paraíba, Bahia, Rio Grande do Norte e Ceará. A operação foi formalizada por meio de Contrato de Compra e Venda de Ações, celebrado em 24 de novembro de 2025, e prevê que, após o cumprimento das condições precedentes regulatórias, a Bali passará a deter 74,6838% do capital social votante da Proxima, assumindo o seu controle societário. Os atuais acionistas remanescentes permanecerão com participações minoritárias, não caracterizando controle conjunto. Do ponto de vista econômico-financeiro e estratégico, a entrada da Bali como controladora confere maior robustez financeira, capacidade de investimento e governança à Proxima, contribuindo para: (1) expansão da cobertura de serviços de comunicação multimídia (SCM); (2) melhoria da qualidade dos serviços prestados; (3) fortalecimento da sustentabilidade financeira da operação; e (4) manutenção do pleno cumprimento das obrigações regulatórias e contratuais. Os clientes da Proxima passarão a ter acesso a um ecossistema de soluções mais completo, incluindo: (a) Comercialização de conteúdo através da plataforma de streaming SKY+, ampliando o portfólio de entretenimento para os lares brasileiros; (b) Ofertas integradas de seguros especialmente pensadas para o público da Proxima; e (c) Novas soluções digitais e tecnológicas desenvolvidas por empresas do próprio grupo, reforçando a proposta de valor baseada em inovação, conveniência e robustez operacional.

No quarto trimestre de 2025, a Proxima Telecomunicações S.A. avançou na execução do Projeto BNDES-FUST, que contempla a construção de 1.000 km de rede de transporte e a expansão da rede de acesso em 20 cidades nos estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Os 38 trechos de rede de transporte previstos foram integralmente concluídos no primeiro trimestre do ano corrente, enquanto a expansão das redes de acesso segue em execução ao longo de 2025. No último trimestre de 2025 a Companhia inaugurou a cidade de Senador Georgino Avelino no estado do Rio Grande do Norte.

A Companhia segue consolidando sua posição como o 7º maior provedor de banda larga do Nordeste e o 5º maior nos estados onde atua.



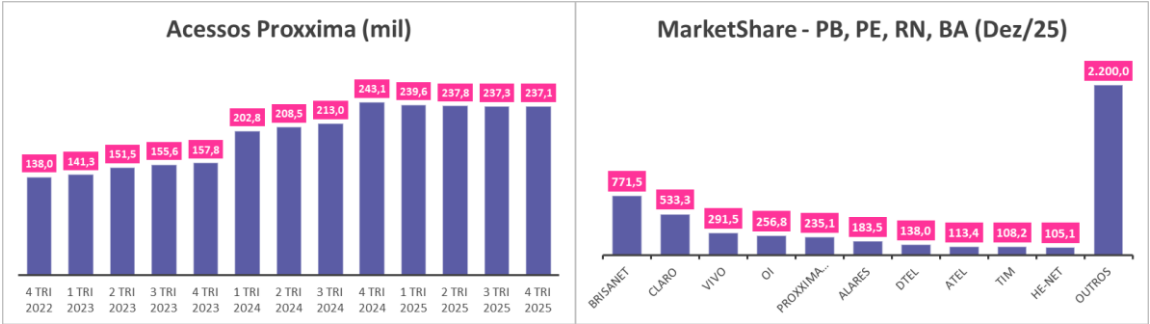
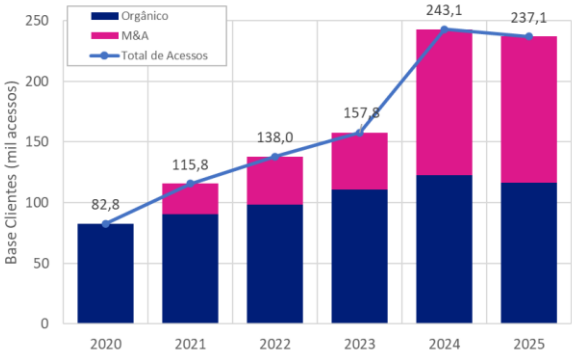
Esse crescimento consistente é resultado de uma estratégia bem calibrada entre expansões orgânicas e aquisições inorgânicas, que permitiu à Proxima não apenas ampliar sua infraestrutura e base de clientes, mas também elevar a qualidade dos serviços prestados. Após um ciclo relevante de aquisições em 2024, o foco do ano de 2025 foi a captura de sinergias operacionais e administrativas, reforçando nossa capacidade de integração e geração de valor.

Principais Indicadores Financeiros

R\$ 57,6 milhões Receita Bruta 4T 2025 +2,3% 4T25 vs 4T24 +1,6% 4T25 vs 3T25	R\$ 227,2 milhões Receita Bruta 2025 +19,0% 2025 vs 2024	1.069 mil Casas Passadas (HPs) +1,5% 4T 2025 vs 4T 2024
R\$ 24,6 milhões EBITDA Ajustado 4T 2025 -10,9% 4T25 vs 4T24 -8,1% 4T25 vs 3T25	R\$ 100,0 milhões EBITDA Ajustado LTM +22,2% 2025 vs 2024	237,1 mil Casas Conectadas (HCs) -2,5% 2025 vs 2024

Entre 2021 e 2025, a Companhia apresentou um crescimento robusto, combinando estratégias orgânicas e inorgânicas de forma sinérgica. Nesse período, consolidou uma plataforma consistente de integração de pequenos ISPs, adotando um modelo eficiente de aquisição de ativos operacionais e carteiras de clientes.

Evolução da Base de Acessos - Orgânico vs. M&A
(2020-2025)



Fonte: Acessos Anatel



Comentários da Administração

Sumário dos Resultados

- **Receita Bruta 4T25:** R\$ 57,6 milhões, crescimento de 2,3% em relação ao 4T24, e 1,6% em relação ao 3T25;
- **Receita Bruta 2025:** R\$ 227,2 milhões, crescimento de 19% em relação ao ano anterior.
- **EBITDA Ajustado 4T25:** R\$ 24,6 milhões, com um decréscimo de 0,2% em relação ao 4T24, e um decréscimo de 6,8% comparado ao 3T25.
- **EBITDA Ajustado 2025:** R\$ 100,0 milhões, crescimento de 22,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Caixa Total (EoP):** R\$ 78,1 milhões em 31/12/2025;
- **Casas Conectadas (HCs):** 237,1 mil assinantes em dezembro de 2025, representando uma leve redução de 11,4% em relação ao mesmo período de 2024, e de -2,5% em relação a dezembro de 2024;
- **Casas Passadas (HPs):** 1.069 mil Homes Passed em dezembro de 2025, representando crescimento de 1,5% em relação ao mesmo período de 2024.

Receita Líquida de Vendas

As deduções da receita e receitas operacionais líquidas da Companhia estão assim detalhadas:

R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	4T25	4T24	2025	2024	Δ %
Venda de serviços					
Serviços de internet	24.133	23.655	95.377	81.413	2,0%
Demais serviços	33.457	32.635	131.891	109.568	2,5%
Receita operacional Bruta	57.590	56.290	227.267	190.981	2,3%
Total de Deduções de vendas	(4.943)	(5.398)	(19.937)	(19.209)	-8,4%
Receita operacional líquida	52.646	50.893	207.330	171.772	3,4%

As receitas operacionais líquidas da Companhia totalizaram R\$ 207,3 milhões no período de doze meses encerrado em 31 de dezembro de 2025, representando um aumento de R\$ 35,5 milhões, ou 20,7%, em comparação com o período de doze meses encerrado em 31 de dezembro de 2024, que apresentou R\$ 171,2 milhões de receita operacional líquida.

Esse desempenho reflete principalmente: (i) a expansão orgânica de vendas no ano de 2025; (ii) o crescimento inorgânico da carteira de clientes, fruto das aquisições concluídas durante o ano 2024, que beneficiaram o ano de 2025, e que adicionaram redes em 28 cidades; e (iii) o desempenho sólido em cidades maduras, com crescimento orgânico adicional, influenciado pela mudança da política comercial, focando em venda de planos com ticket mais altos.

As deduções da receita somaram R\$ 19,9 milhões no ano de 2025, um acréscimo de 3,8% em relação à 2024. Já no comparativo do 4T25, as deduções de receita somaram 4,9 milhões, versus 5,3 milhões do trimestre anterior. O aumento decorre da recomposição do mix de produtos e pacotes comerciais, com foco em ganhos de eficiência e margens sustentáveis, sendo um aumento marginal ao crescimento da Receita Bruta.



Lucro Bruto

R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	4T25	4T24	2025	2024	Δ %
Receita operacional líquida	52.646	50.893	207.330	171.772	3,4%
Custo dos serviços prestados	(17.182)	(13.912)	(68.632)	(53.505)	23,5%
Custos de depreciação	(8.506)	(6.910)	(29.328)	(23.116)	23,1%
Custos com perdas operacionais	-	(631)	-	(3.112)	-100,0%
Lucro Bruto	26.958	29.440	109.370	92.039	-8,4%

Os custos dos serviços da Companhia totalizaram R\$ 68,6 milhões, e R\$ 53,5 milhões, nos períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, respectivamente, representando um aumento de R\$ 15,1 milhões ou 28,3% em comparação ao mesmo período de 2024. Apesar da elevação nominal, a evolução foi levemente superior ao crescimento da receita líquida, afetado pelo aumento de custos operacionais de direito de passagem e influenciado pelo aumento de venda de planos com ticket mais altos, e com serviços de streaming e sva's envolvidos. A Companhia também contratou sistemas de proteção contra ataques cibernéticos, e com isso continuou realizando um churn com taxas controladas.

Os custos de depreciação da Companhia totalizaram R\$ 29,3 mil, e R\$ 23,1 mil, nos períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, respectivamente, representando um acréscimo de R\$ 6,2 milhões, ou 26,9%, quando comparado ao mesmo período de 2024. Este acréscimo no custo de depreciação é justificado pelo crescimento nos investimentos orgânicos e pela integração de compras de ativos operacionais realizadas pela Companhia.

Despesas operacionais

R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	4T25	4T24	2025	2024	Δ %
Despesas Comerciais	(4.934)	(4.979)	(19.543)	(18.183)	-0,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(9.733)	(8.432)	(35.655)	(29.820)	15,4%
Depreciação	(2.306)	(602)	(10.408)	(7.257)	282,9%
Outros resultados	(0)	1.485	2.806	1.765	-100,0%
Total	(16.973)	(12.528)	(62.800)	(53.495)	35,5%

As despesas operacionais totalizaram R\$ 55,1 milhões e R\$ 48,0 milhões no comparativo anual, ajustado por outros resultados, representando um aumento de 27,0%. Esse crescimento reflete a continuidade do ciclo de expansão e os investimentos realizados para suportar o aumento da base de cidades atendidas. Apesar da elevação nominal, a evolução foi proporcionalmente inferior ao crescimento da receita líquida, refletindo ganhos de eficiência operacional e diluição de custos fixos em função do aumento de escala.

As despesas comerciais aumentaram 7,5% no período anual, indicando um aumento nos investimentos em fortalecimento da marca e investimentos em mídia digital como iniciativas de posicionamento de marca e estratégias digitais de aquisição. Como neste trimestre, não ocorreram inaugurações de novas cidades, não houve necessidade de investimento em inaugurações.

Já as despesas gerais e administrativas (G&A) apresentaram crescimento de 19,5%, impulsionadas pelo aumento do quadro de colaboradores, necessário à integração de estruturas administrativas e operacionais das cidades adquiridas. Apesar do crescimento absoluto, observa-se uma redução proporcional em relação à expansão do negócio, evidenciando o início da captura de sinergias oriundas das aquisições viabilizadas pela debênture emitida em abril de 2024.



EBITDA Ajustado

R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	4T25	4T24	2025	2024	Δ %
Lucro/ (Prejuízo) Líquido	1.525	7.673	11.259	11.996	-80,1%
(+/-) Depreciação e Amortização	10.812	7.503	39.736	30.373	44,1%
Resultado Financeiro	7.858	6.525	34.985	22.689	20,4%
Impostos sobre o lucro	601	2.716	327	3.858	-77,9%
EBITDA	20.796	24.417	86.307	68.917	-14,8%
Valor residual do imobilizado baixado	1.038	631	3.615	3.112	64,7%
Serviços não-recorrentes	146	167	548	750	100,0%
Projetos e Investimentos	1.327	1.144	4.871	3.875	16,0%
Operações - Instalações	1.439	1.268	5.320	5.486	13,5%
Ajuste resultado financeiro operacional	(153)	(19)	(594)	(249)	702,4%
EBITDA Ajustado	24.594	27.608	100.066	81.892	-10,9%
Margem EBITDA	46,72%	54,25%	48,26%	47,67%	-13,9%

O EBITDA ajustado gerado no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 100,0 milhões (R\$ 81,8 milhões no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024), apresentando um aumento de R\$ 18,1 milhões ou 22,2%, se comparado com o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024. O EBITDA ajustado gerado no período de três meses findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 24,6 milhões (R\$ 27,6 milhões no período de três meses findo em 31 de dezembro de 2024), apresentando uma redução de R\$ 3,0 milhões ou 10,9%, se comprado com o período de três meses findo em 31 de dezembro de 2024. A redução na comparação trimestral ocorreu devido à efeitos positivos não recorrentes no 3T25.

A margem EBITDA apresentou melhora de 0,8pp, refletindo a captura de sinergias advindas das aquisições realizadas e ganhos de escala operacionais. A diluição de custos fixos e a otimização de recursos reforçam a estratégia de expansão estruturada da Companhia, voltada à rentabilidade sustentável e à geração de valor para o negócio.

Estrutura de Capital

Posição de Caixa e Dívida

R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	2025	2024	Δ %
Empréstimos, financiamentos, passivo circulante	32.243	21.274	51,6%
Empréstimos, financiamentos, passivo não circulante	130.427	58.527	122,8%
Debêntures, passivo circulante	19.654	19.745	-0,5%
Debêntures, passivo não circulante	25.727	44.984	-42,8%
Sellers Finance, passivo circulante	14.209	19.199	-26,0%
Sellers Finance, passivo não circulante	6.917	20.945	-67,0%
Obrigações por arrendamento, passivo circulante	8.412	7.627	10,3%
Obrigações por arrendamento, passivo não circulante	10.909	14.812	-26,4%
Operações com derivativos, passivo circulante	1.296	-	0,0%
Operações com derivativos, passivo não circulante	-	-	0,0%
Endividamento Bruto	249.793	207.113	20,6%
Caixa e equivalente de caixa	470	1.907	-75,4%
Aplicações financeiras	77.634	21.084	268,2%
Dívida líquida	171.689	184.122	-6,8%

A dívida líquida da Companhia apresentou redução no período em comparação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da amortização da Debenture e de sellers finance. Houve um aumento expressivo na linha de empréstimos e financiamentos, devido a liberação de duas tranches do empréstimo BNDES-FUST, sendo um alinha alongada e de custo subsidiado.



Confirmando que a Companhia vem crescendo e diluindo seus custos e despesas fixas, apesar do crescimento nominal dos Empréstimos e financiamentos, houve uma queda representativa na alavancagem de sua Dívida/Ebitda, justificada pela maior geração de Ebitda nominal, e do ganho expressivo de margem Ebitda. Além do importante efeito da redução do WACC, na medida que avançamos nas liberações de recursos na linha BNDES-FUST.

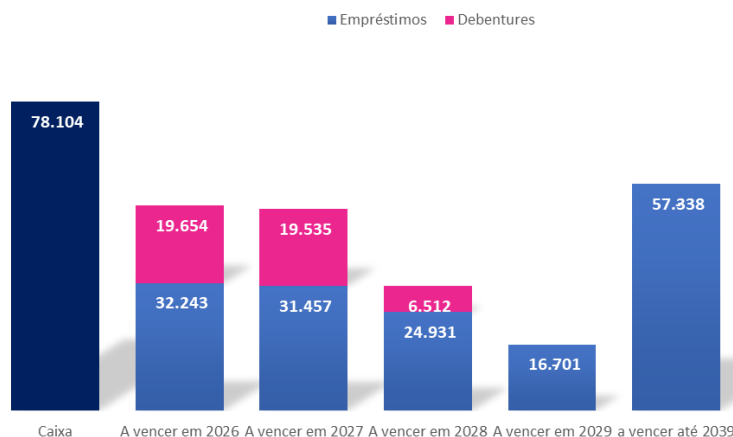
R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	2025	2024	Δ %
Dívida líquida	171.689	161.683	6,2%
EBITDA 4T24 Anualizado		97.697	-11,7%
EBITDA LTM	86.307		
Dívida líquida/EBITDA	1,99	1,88	5,8%

Aging List da Dívida Financeira

R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	4T25	Debentures	Empréstimos	31/12/2024	Δ %	Δ R\$
A vencer em 2025	-			41.275	-100%	- 41.275
A vencer em 2026	51.897	19.654	32.243	31.048	67%	20.848
A vencer em 2027	50.992	19.535	31.457	33.894	50%	17.098
A vencer em 2028	31.443	6.512	24.931	14.144	122%	17.299
A vencer de 2029	16.701		16.701	3.888	330%	12.813
A vencer de 2029 em diante	57.338		57.338	20.281	183%	37.057
Total	208.371	45.701	162.670	144.531	44%	63.839

Amortização da Dívida

Amortização da Dívida



Resumo Operacional

Mil	4T25	4T24	4T23	4T22	4T21	Δ% aa
Acessos (EoP)	237,1	243,1	157,8	138,0	115,8	-2%
Home Passed (EoP)	1.069,6	1.046,2	746,0	583,8	376,2	2%
Cidades Atendidas	166	165	127	110	102	1%

Modelo de Crescimento (Orgânico e Inorgânico)

No 4T25, a Proxima deu continuidade à sua estratégia de crescimento híbrido, com foco em expansões orgânicas em novas localidades e integração de operações adquiridas. Neste período, a Companhia deu continuidade à construção de redes FTTH em 1 cidade do Rio Grande do Norte, dentro de uma abordagem orientada à eficiência operacional e geração de valor.

As frentes de expansão, tanto orgânicas quanto inorgânicas, seguem sendo monitoradas por meio de indicadores financeiros e operacionais acompanhados semanal e mensalmente, garantindo maior assertividade na alocação de capital. A Companhia concluiu a implantação dos 1.000 km de rede de transporte do Projeto BNDES-FUST e seguirá em 2025 com a expansão da rede de acesso em 20 cidades nos estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte, conforme cronograma em curso.

Com atuação estratégica e investimentos contínuos nos estados da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Bahia, a Proxima tem aprimorado sua capacidade de identificar e priorizar avenidas de crescimento, elevando o retorno sobre os investimentos realizados, tanto em frentes orgânicas quanto em aquisições estruturadas.

Desempenho comercial e presença geográfica

Em 2024, o mercado brasileiro de banda larga apresentou um crescimento de 7,36%, refletindo um ritmo moderado de expansão. No entanto, em 2025, o setor registrou um avanço de 6,22%, evidenciando uma leve desaceleração no ritmo de crescimento. Esse arrefecimento pode indicar um cenário de maior maturidade do mercado, intensificação da concorrência ou desafios econômicos que têm limitado a velocidade de novas adesões. A Proxima apresentou um desempenho inferior à média do setor, com uma redução no número de acessos orgânico de 1,4%, impulsionado pela mudança na política comercial, priorizando tickets mais altos e com histórico de churn menor.

No 4T25, a Companhia deu continuidade à expansão de sua rede FTTH no Rio Grande do Norte, com foco no litoral oeste do estado, em linha com o plano de execução do Projeto BNDES-FUST, que contempla a ativação de infraestrutura em 20 cidades. Em outubro de 2025 a Companhia inaugurou a sua rede de FTTH na cidade de Senador Georgino Avelino..

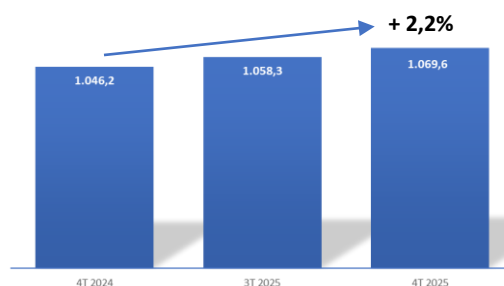
A Companhia também mantém um pipeline ativo de oportunidades de aquisições inorgânicas em áreas adjacentes à sua malha de rede, reforçando sua estratégia de crescimento adjacente e seu posicionamento em regiões de alto potencial.



Desempenho Operacional

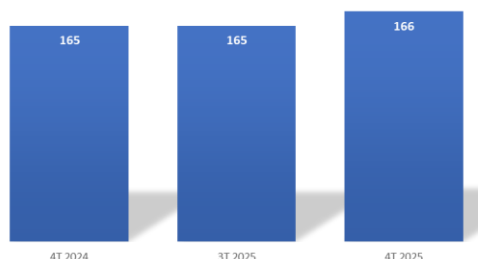
Casas Passadas (HPs)

Ao final de dezembro de 2025, a Companhia alcançou a marca de 1,069 milhões de casas passadas, representando um crescimento de 2,2% em relação ao 4T24 e 1,1% frente ao 3T25. Esse avanço no comparativo anual, reflete a continuidade da estratégia de expansão geográfica e o aumento da capilaridade da rede, já o decréscimo em relação ao trimestre anterior, é devido ao ajuste na base da aquisição da Mgnet.



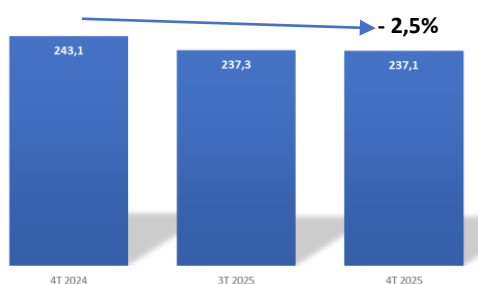
Cidades Totais

Entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025, a Proxima adicionou **1 nova cidade** à sua área de cobertura, um crescimento de **0,6%**. Esta nova cidade resulta de uma **expansões orgânica** e estão alinhadas à estratégia de atuar em **áreas adjacentes à rede existente**, aproveitando sinergias operacionais e logísticas.



Casas Conectadas (HCs)

A base de acessos ativos chegou a **237,1 mil conexões ao fim do 4T25**, um aumento de **2,5% na comparação anual**. Em relação ao 3T25, houve uma **redução de 0,09%**, devido à **mudança da política comercial, priorizando tickets mais altos e com histórico de churn menor**, por não serem tão criticamente impactados pela corrosão do poder de compra, pois houve uma redução relevante na aprovação de crédito, devido ao aumento no endividamento das famílias. Esse é um movimento que visa preservar caixa, reduzindo a perda de equipamentos, e manutenção da receita da companhia.



Leonardo de Lima Gomes Filho

Diretor Presidente

Breno Alves Costa

Diretor Financeiro

Andressa Kessia dos Santos Vasconcelos

Contadora CRC CE 028273/O-6-S-PB

Avisos

As Demonstrações financeiras anuais da Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S e encontram-se disponíveis em nosso site de Relações com Investidores <https://ri.proxima.net/>.

Relações com Investidores

E-mail: falecomri@proxima.net

Site: <https://ri.proxima.net/>

AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76 e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem atos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas previsões aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.



Demonstrações contábeis

Proxima Telecomunicações S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Proxima Telecomunicações S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Demonstração do valor adicionado	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis	12



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Queiroz Galvão - Torre Cícero Dias
Rua Padre Carapuceiro, 858
8º andar, Boa Viagem
51020-280 - Recife - PE - Brasil
Tel: +55 81 3201-4800
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da
Proxima Telecomunicações S.A.
Campina Grande - PB

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Proxima Telecomunicações S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (*IASB*).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Reconhecimento de receita

O reconhecimento da receita da Companhia envolve a mensuração das receitas de serviços de comunicação e multimídia, serviço de valor adicionado entre outros e leva em conta dados obtidos principalmente por meio de parâmetros de sistemas informatizados, tais como os valores dos diferentes planos de serviços oferecidos e o ciclo de faturamento estabelecido pela Companhia com os clientes. A receita de serviços é registrada para cada transação ou grupo similar de transações e eventual distorção nos referidos registros pode impactar de forma relevante as demonstrações contábeis da Companhia.

Levando em consideração o volume de transações, as entradas manuais devido a ausência de interface entre diferentes sistemas e a magnitude dos valores envolvidos, definimos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: i) entendimento dos controles internos da Companhia relacionados ao processo de reconhecimento de receita; ii) envolvimento de profissionais de auditoria mais experientes na definição da estratégia de testes, avaliação da documentação suporte de auditoria e na supervisão dos procedimentos de auditoria executados; iii) verificação da integridade dos lançamentos manuais efetuados mensalmente no balancete contábil para registrar a receita, a partir do confronto com a informação oriunda do sistema de faturamento; iv) inspeção de faturas, contratos, relatório/extrato de tráfego, ordem de serviço associada a instalação dos equipamentos nos clientes e respectivo comprovante de liquidação das faturas, para uma amostra de transações de receita reconhecidas ao longo do exercício; v) execução de procedimentos de análise de dados, incluindo o uso de ferramenta para avaliação de variações não usuais; e vi) correlação dos valores registrados como receitas ao longo do exercício, com a movimentação do caixa a receber e, por fim, a verificação, para uma amostra de transações, da conversão desses valores no caixa da Companhia, observando ainda se as informações contabilizadas estão em concordância com a competência do serviço prestado, incluindo evidências que suportam as tarifas sistêmicas para razoabilidade dos preços usados como base para reconhecimento da receita. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações relacionadas, incluídas na nota explicativa 2.1.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento de receita dos serviços prestados no exercício, que está consistente com a avaliação da Companhia, consideramos que os critérios e premissas sobre o reconhecimento de receita na prestação de serviços adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.1., são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (*IASB*), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



**Shape the future
with confidence**

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



**Shape the future
with confidence**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Recife (PE), 11 de fevereiro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE-023398/O

Proxima Telecomunicações S.A.

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	470	1.907
Títulos e valores mobiliários	3	77.634	21.084
Contas a receber	4	27.602	24.798
Estoques		6.099	6.131
Tributos a recuperar	5	8.216	6.362
Despesas antecipadas		143	106
Outros créditos		1.337	1.159
Total do ativo circulante		121.501	61.547
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Tributos a recuperar	5	3.103	4.731
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	1.348
Depósitos judiciais	21	386	186
Outros créditos		1.398	849
Direito de uso	13	17.911	21.264
Imobilizado	6	160.089	152.299
Intangível	7	73.707	90.416
Total do ativo não circulante		256.594	271.093
Total do ativo		378.095	332.640

	Notas	2025	2024
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	16.617	19.337
Empréstimos e financiamentos	9	32.243	21.274
Instrumentos financeiros derivativos	23	1.296	-
Debêntures	10	19.654	19.745
Obrigações trabalhistas	11	9.343	8.632
Tributos a recolher	12	2.399	2.295
Imposto de renda e contribuição social		489	-
Parcelamentos tributários		650	-
Obrigações por arrendamentos	13	8.412	7.627
Dividendos a pagar	15	8.000	-
Contas a pagar pela aquisição de ativos	14	14.209	19.199
Total do passivo circulante		113.312	98.109
Não circulante			
Fornecedores	8	1.046	1.991
Empréstimos e financiamentos	9	130.427	58.527
Debêntures	10	25.727	44.984
Obrigações por arrendamentos	13	10.909	14.812
Tributos diferidos	19	4.147	4.135
Parcelamentos tributários		2.124	-
Contas a pagar pela aquisição de ativos	14	6.917	20.945
Provisão para contingências	21	107	107
Total do passivo não circulante		181.404	145.501
Patrimônio líquido	15		
Capital social		80.172	76.533
Ações em tesouraria		(12.745)	(9.068)
Reserva de capital		9.000	9.000
Reservas de lucros		6.952	12.565
Total do patrimônio líquido		83.379	89.030
Total do passivo e do patrimônio líquido		378.095	332.640

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Proxima Telecomunicações S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação, expresso em reais)

	Notas	2025	2024
Receita líquida de serviços	16	207.330	171.773
Custos dos serviços prestados	17	(97.960)	(79.734)
Lucro bruto		109.370	92.039
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	17	(46.063)	(37.078)
Despesas com vendas	17	(19.543)	(18.183)
Outras receitas operacionais, líquidas	17	2.807	1.765
		(62.799)	(53.496)
Lucros operacional antes do resultado financeiro		46.571	38.543
Resultado financeiro	18		
Receitas financeiras		9.945	6.227
Despesas financeiras		(44.930)	(28.916)
		(34.985)	(22.689)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		11.586	15.854
Imposto de renda e contribuição social	19		
Corrente		(315)	(202)
Diferido		(12)	(3.657)
		(327)	(3.859)
Lucro líquido do exercício		11.259	11.995
Média ponderada das ações ordinárias	15	1.284.597	1.300.490
Lucro por ação, básico e diluído – em Reais		8,76	9,22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Proxima Telecomunicações S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	11.259	11.995
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	11.259	11.995

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Proxima Telecomunicações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros retidos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais			
Saldos em 31 de dezembro de 2023		76.533	(5.335)	9.000	350	-	3.834	-	84.382
Recompra de ações para tesouraria	15(b)	-	(3.733)	-	-	-	-	-	(3.733)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	11.995	11.995
Destinação do lucro:									
Reserva legal	15(d)	-	-	-	599	-	-	(599)	-
Distribuição de dividendos	15(c)	-	-	-	-	-	-	(3.614)	(3.614)
Retenção de lucros	15(d)	-	-	-	-	-	7.782	(7.782)	-
						-			
Saldos em 31 de dezembro de 2024		76.533	(9.068)	9.000	949	-	11.616	-	89.030
Aumento de capital social	15 (a)	3.639	-	-	-	-	(3.639)	-	-
Recompra de ações para tesouraria	15 (b)	-	(3.677)	-	-	-	-	-	(3.677)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	11.259	11.259
Destinação do lucro:									
Reserva legal	15 (d)	-	-	-	563	-	-	(563)	-
Reserva de incentivos fiscais	22	-	-	-	-	839	-	(839)	-
Distribuição de dividendos	15 (c)	-	-	-	-	-	(8.000)	(5.233)	(13.233)
Retenção de lucros		-	-	-	-	-	4.624	(4.624)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		80.172	(12.745)	9.000	1.512	839	4.601	-	83.379

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Proxima Telecomunicações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
Atividades operacionais			
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		11.585	15.854
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos sobre o lucro com o fluxo de caixa operacional:			
Depreciação e amortização	17	39.736	30.373
Juros e variações monetárias, líquidas		21.086	19.597
Ajuste a valor presente	18	7.208	3.516
Provisão para perdas de crédito esperadas	4 e 17	6.345	4.116
Valor residual de baixa de ativo imobilizado e arrendamentos		3.674	3.163
Rendimentos sobre títulos e valores mobiliários		(3.861)	(2.831)
Provisão para contingências	21	-	30
Ajustes de marcação a mercado de derivativos	18	2.644	(1.348)
Ajuste de preço	14	(2.996)	-
		85.421	72.470
(Acréscimo) decréscimo de ativos			
Contas a receber		(9.149)	(12.599)
Estoques		(13.761)	(2.471)
Tributos a recuperar		(226)	(2.645)
Despesas antecipadas		(38)	2
Outros créditos		137	(507)
Depósitos judiciais		(200)	(127)
Acréscimo (decréscimo) de passivos			
Fornecedores		(14.647)	(14.059)
Obrigações trabalhistas		(184)	1.245
Parcelamentos tributários		2.724	-
Tributos a recolher		279	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais		50.356	41.309
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	9	(7.368)	(6.864)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	13	(2.878)	(2.730)
Pagamento de juros sobre debêntures	10	(10.200)	(10.648)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		29.910	21.067
Atividades de investimento			
Aplicações em títulos e valores mobiliários		(205.657)	(111.631)
Resgates de títulos e valores mobiliários		152.968	139.581
Aquisições de imobilizado	6	(4.858)	(1.534)
Aquisições de intangível	7	(220)	(21.989)
Recebimento por alienação de ativo imobilizado		24	-
Pagamento de contas a pagar pela aquisição de ativos	14	(19.199)	(59.248)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(76.942)	(54.821)
Atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	9	117.748	66.104
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	9	(35.182)	(12.773)
Pagamento de principal de debêntures	10	(19.535)	(4.884)
Pagamento de principal de arrendamentos	13	(8.526)	(6.336)
Dividendos pagos	15 (c)	(5.233)	(3.614)
Recompra de ações	15 (b)	(3.677)	(3.733)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		45.595	34.764
Acréscimo (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa		(1.437)	1.010
Caixa e equivalentes de caixa			
Início do período		1.907	897
Final do período		470	1.907
Acréscimo (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa		(1.437)	1.010

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Proxima Telecomunicações S.A.

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
Receitas	224.277	187.459
Receita operacional bruta deduzida de descontos	227.267	190.981
Outras receitas	2.806	1.771
Provisão para perdas de créditos esperadas	(5.796)	(5.293)
Insumos adquiridos de terceiros	(55.705)	(45.234)
Custo dos serviços prestados	(37.988)	(29.705)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras	(5.211)	(5.106)
Perda/recuperação de valores ativos	(6.737)	(4.773)
Outros insumos	(5.769)	(5.650)
Valor adicionado bruto	168.572	142.225
Depreciação e amortização	(40.083)	(30.373)
Valor adicionado líquido gerado	128.489	111.852
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	9.945	6.227
Valor adicionado total a distribuir	138.434	118.079
Distribuição do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições	32.772	33.864
Federais	15.889	18.553
Estaduais	16.238	14.656
Municipais	645	655
Pessoal	49.722	42.530
Remuneração direta	37.663	31.744
FGTS	3.621	3.226
Benefícios	8.438	7.560
Remuneração de capitais de terceiros	44.682	29.689
Juros, variações cambiais e despesas com financiamentos	25.835	19.055
Aluguéis	1.070	1.141
Outras	17.777	9.494
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos	11.258	11.995
Valor adicionado	138.434	118.079

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Proxima Telecomunicações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 15 de dezembro de 2020, com sede no município de Campina Grande, estado da Paraíba, e tem por objeto social serviços de comunicação multimídia SCM, construção e manutenção de estações e redes de telecomunicações, serviços de telefonia fixa, operadoras de televisão por assinatura por cabo, provedores de acesso às redes de comunicações e provedor de voz sobre protocolo internet. A Companhia atua nos estados da Paraíba, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia.

Autorizações

Os serviços ofertados pela Companhia, bem como as tarifas cobradas, foram autorizados em 08 de janeiro de 2021 pela Agência Nacional de Telecomunicações “ANATEL”, órgão responsável pela regulação do setor de telecomunicações no Brasil de acordo com a Lei Geral de Telecomunicações e seus respectivos regulamentos.

2. Políticas contábeis materiais

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão dos Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e em conformidade com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Adicionalmente, a Companhia considera as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

Proxxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto para instrumentos financeiros derivativos e alguns ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge.

A administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangíveis e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas esperadas com contas a receber. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

O exercício social da Companhia compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

Aprovação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 11 de fevereiro de 2026.

2.1. Reconhecimento de receita de serviços

O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto uma receita deve ser reconhecida. As receitas são reconhecidas no resultado quando seu valor mensurado de forma confiável, os serviços forem efetivamente prestados e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida caso haja incerteza significativa sobre sua realização.

Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos serviços oferecidos aos clientes. A receita bruta é apresentada deduzindo os tributos, abatimentos e descontos. As receitas de serviços são reconhecidas quando, ou a medida em que, seja satisfeita a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço prometido ao cliente. As receitas de serviço são compostas por pacotes comerciais que combinam, em formato de assinatura mensal, sendo o reconhecimento das receitas de serviços distribuídas entre os seus elementos, dentre uma série de serviços distintos, substancialmente similares, e com o mesmo padrão de transferência para o cliente. Os faturamentos são processados mensalmente de acordo com os ciclos de cobrança acordados com os clientes ao longo do mês.

As receitas de prestação de serviços são representadas substancialmente por:

- Serviços de Comunicação Multimídia – SCM;

O Serviço de Comunicação Multimídia é um serviço fixo de telecomunicações de interesse coletivo, prestado em âmbito nacional, no regime privado, que possibilita a oferta de capacidade de transmissão, emissão e recepção de informações multimídia, permitindo inclusive o provimento de conexão à internet.

A Companhia presta serviços de conectividade ao cliente final (varejo), LAN2LAN (transporte de dados entre dois pontos determinados), MPLS (transporte de dados entre dois pontos com base em comutação de pacotes ou comutação de circuitos) e links dedicados para clientes corporativos.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.1. Reconhecimento de receita de serviços--Continuação

- Serviços de Valor Adicionado – SVA:

Serviço de Valor Adicionado (SVA) é toda e qualquer prestação de serviço auxiliar à atividade de telecomunicações, conforme detalhado na Lei Geral das Telecomunicações, e tem por objetivo oferecer serviços adicionais aos assinantes. Os Serviços de Valor Adicionado não estão sujeitos à regulamentação da Anatel. Atualmente, a Companhia oferta os serviços de streaming de vídeos, e-books e assistência técnica premium, que compreendem um canal de atendimento dedicado, com acesso direto ao NOC (centro de operações de rede), acesso a painel de monitoramento do serviço e acionamentos de reparos preventivos.

- Outros serviços.

Também caracterizados por SVAs, são serviços extras como aluguel de roteador wi-fi, fornecimento de IP (endereço do Protocolo de Internet) e serviços de conexão à internet, que consistem no roteamento do cliente para a navegação na rede mundial de computadores.

2.2. Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e contribuição social calculados pelo regime de lucro real por estimativa mensal sujeito às seguintes alíquotas:

- IRPJ – Imposto de Renda de Pessoa Jurídica – 15% mais 10% sobre o montante do lucro que exceder R\$ 240 em lucro real por ano;
- CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – 9%

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago para às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Tributos--Continuação

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na somente extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos ativos, a Companhia confia em premissas de projeções usadas nas demonstrações contábeis e em outros relatórios da administração.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Tributos--Continuação

Tributos diferidos--Continuação

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

A Companhia contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as entidades referidas possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pela Companhia se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (i) na mesma entidade tributável; ou (ii) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

Tributos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto (i) quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos tributos sobre vendas; e (iii) quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Tributos--Continuação

Tributos sobre vendas--Continuação

A seguir relacionamos as legendas relativas aos impostos, taxas e contribuições descritas nessas demonstrações contábeis, com suas respectivas alíquotas:

- PIS – Programa de Integração Social – 0,65% a 1,65%
- Cofins – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – 3% a 7,60%
- ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – 20% (RN, PB e CE), 20,5% (BA e PE);
- ISSQN – Impostos Serviço de Qualquer Natureza – 2,5%;
- FUST – Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações – 1%
- FUNTTEL – Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações – 0,5%

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e, também, com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem o caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber (Nota 4).

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

A Companhia classifica os instrumentos financeiros derivativos como ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, a Companhia não possui instrumentos de dívida ou patrimoniais registrados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.
- Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, A Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.
- O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Divulgações adicionais referentes à redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:

- Divulgações para premissas significativas - Nota 2.13;
- Contas a receber - Nota 4.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

Para contas a receber de clientes, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há mais de 120 dias. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, contas a pagar pela aquisição de ativos, empréstimos e financiamentos e debêntures.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos, debêntures e as contas a pagar pela aquisição de ativos, sujeitos a juros. Para mais informações, vide Notas 9, 10 e 14, respectivamente.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como swap de taxas de juros para proteger-se contra seus riscos de taxa de juros e taxa de câmbio. Estes instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao valor justo. As variações no valor justo de quaisquer instrumentos derivativos da Companhia são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "resultado financeiro".

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao custo amortizado e avaliadas pelo valor dos serviços prestados de acordo com as condições contratadas menos as perdas de crédito esperadas (Nota 2.13).

2.7. Estoques

Representado, substancialmente, por materiais para uso e consumo e acessórios para instalação e manutenção de redes, registrados pelo custo médio de aquisição, não excedendo seu valor líquido de realização. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.8. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e/ou de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou formação dos ativos. Inclui quaisquer outros custos diretamente atribuíveis ao ativo até que ele esteja em condições de ser utilizado para os fins previstos pela entidade, além de custos de desmobilização de itens do ativo e de restauração de sites nos quais esses ativos estejam instalados, e custos de empréstimos em ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do ativo imobilizado possuem vidas úteis significativamente diferentes, essas partes constituem itens individualizados e são contabilizadas e controladas separadamente, inclusive para fins de depreciação.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.8. Imobilizado--Continuação

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Capitalização de juros

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo, que demande um período substancial para ser finalizado para o uso ou venda pretendido (ativo qualificável), são capitalizados como parte do custo dos respectivos ativos durante sua fase de construção. A partir da data da entrada em operação do correspondente ativo, os custos capitalizados são depreciados pelo prazo de vida útil estimada do ativo.

2.9. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há ativos intangíveis gerados internamente.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.9. Intangível--Continuação

A vida útil do ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados com relação a perda potencial por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda do valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados, no mínimo, no final de cada exercício social. Mudanças da vida útil estimada, ou no consumo esperado dos benefícios econômicos desses ativos, são reconhecidos por meio de modificações no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A Companhia não possui ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Carteira de clientes

Foi utilizado o método de renda *Multi-Period Excesss Earnings Method* – MEEM, que possui como objetivo isolar o fluxo de caixa atribuível a um ativo intangível específico dos fluxos de caixa total. Nesse método são feitas eliminações contra o lucro líquido total, pelo uso dos ativos contribuintes, alocando o lucro excedente ao ativo intangível em avaliação. As principais premissas utilizadas foram (i) taxa de retenção (*churn rate*); (ii) rentabilidade atribuída a carteira; (iii) ativos tributatórios; (iv) taxa de desconto formada pelo WACC adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo; e (v) a vida útil estimada, a qual varia de 8 a 10 anos de acordo com a análise individualizada de cada carteira.

2.10. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Proxxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.10. Arrendamentos--Continuação

Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

Imóveis	28% a.a
Veículos	41% a.a

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na Nota 2.11.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.10. Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.11. Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis nesse sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período equivalente à vida útil dos ativos avaliados. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano. A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

Para ativos de vida útil definida, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.12. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, sendo provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as divulgações, bem como divulgações de passivos contingentes.

Julgamentos

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis:

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Avaliação da aplicação do CPC 15 - Combinação de negócios nas aquisições de ativos efetuadas pela Companhia

Como parte da sua estratégia de expansão, a Companhia possui como prática a aquisição de carteiras de clientes e ativos fixos de provedores de internet em regiões em que a Companhia não atua, de forma a expandir sua área de cobertura e permitir o crescimento da base de clientes. A cada aquisição efetuada a Companhia avalia se está adquirindo um conjunto de ativos que constitui um negócio de acordo com o CPC 15 - Combinação de negócios, ou se está adquirindo ativo ou grupo de ativos que não constituem um negócio e que estariam no escopo do CPC 04 – Ativo intangível e CPC 27 – Ativo imobilizado. Na avaliação a administração considera se os requisitos dos itens CPC15.B7 a B12D estão presentes no conjunto de ativos adquiridos de forma a caracterizá-lo como um negócio.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas ao futuro e outras principais fontes de incerteza nas estimativas na data das demonstrações contábeis, que têm um risco significativo de causar um ajuste material nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício social, estão descritas a seguir. A Companhia baseou suas premissas e estimativas em parâmetros disponíveis quando as demonstrações contábeis foram preparadas. No entanto, as circunstâncias existentes e as premissas sobre desenvolvimentos futuros podem mudar devido a alterações de mercado ou circunstâncias que estão além do controle da Companhia. Tais mudanças são refletidas nas premissas quando ocorrem.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Arrendamentos – Estimativa da taxa incremental dos arrendamentos

A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a taxa incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos de arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento (por exemplo, quando os arrendamentos não estão na moeda funcional de uma subsidiária). A Companhia estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Companhia (como o rating de crédito da subsidiária).

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para contingências

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Proxxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Provisão para perdas de crédito esperadas

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras).

As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber e ativos de contrato da Companhia estão divulgadas na Nota 23.

Tributos

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia apresenta prejuízos fiscais a compensar no valor de R\$ 22.558 (2024: R\$ 29.905). Esses prejuízos se referem a histórico de base negativa, não prescrevem e podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável e reversão de diferenças temporárias tributáveis futuras. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em cada exercício fiscal.

Definição de vidas úteis de ativo imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados, respectivamente, de forma linear ao longo da vida útil esperada dos ativos. As taxas de depreciação e amortização são baseadas em informações históricas e projetadas futuras que se baseiam em estimativas que podem vir a não se realizar de acordo com o previsto, podendo divergir em relação às taxas inicialmente estimadas. As vidas úteis das carteiras de clientes adquiridas consideram o prazo estimado em que a carteira gera benefícios econômicos para a Companhia.

Proxxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.14. Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados, que não existem gerentes que sejam responsáveis por determinado segmento e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a administração da Companhia concluiu que tem somente um segmento operacional de prestação de serviços de telecomunicações. Toda a receita da Companhia é gerada no Brasil bem como todos os ativos estão localizados no território nacional e não há cliente representando individualmente 10% ou mais das receitas da Companhia.

2.15. Ação em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.16. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.17. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção e de que a subvenção será recebida. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação às respectivas despesas cujo benefício pretende compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida no passivo e em base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

2.18. Distribuição de lucros

A Companhia reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando essa distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da empresa ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. A Companhia determina os dividendos mínimos obrigatórios em obediência ao Acordo de Acionistas vigente.

2.19. Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.20. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial - As alterações não tiveram impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.
- Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. As alterações não tiveram impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.

2.21. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.21. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

- IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação:

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements - PFS) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas só entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo o CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18), atualmente o CPC e suas entidades congradadas estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.

Até a data de emissão dessas demonstrações contábeis o Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não havia promulgado o CPC 51.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.21. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 – Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI).

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

A Companhia não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações contábeis, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Contas correntes bancárias	81	661
Aplicações financeiras	389	1.246
	470	1.907

As aplicações financeiras registradas no ativo circulante como equivalentes de caixa estão representadas por recursos aplicados cuja rentabilidade variam de 100% a 101% do Certificado de Depósito interbancário (CDI) (2024: 100% a 101% do CDI) e foram contratadas em condições e taxas normais de mercado, com vencimentos de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

3.2. Títulos e valores mobiliários

	2025	2024
Fundo de investimento (aplicação financeira vinculada) (a)	8.689	2.855
CDB (b)	69.945	18.229
	77.634	21.084

(a) Refere-se a aplicação em fundo de investimento com remuneração média de 100% do CDI (31 de dezembro de 2024: 101% do CDI). A referida aplicação era vinculada as debêntures divulgadas na Nota 10.

(b) Refere-se a aplicação em Certificado de Depósito Bancário utilizada, em parte, como garantias concedidas no processo de captação de empréstimos e financiamentos (Nota 9). Em 31 de dezembro de 2025, os títulos possuíam remuneração média equivalente a 100% do CDI.

4. Contas a receber

	2025	2024
Operadoras de cartão de crédito	1.442	1.049
Cientes por duplicatas	35.803	31.452
	37.245	32.501
Provisão para perdas de crédito esperadas	(9.643)	(7.703)
	27.602	24.798

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber--Continuação

A seguir estão demonstrados os saldos de recebíveis por idade de vencimento:

	2025	2024
A vencer		
Entre 1 e 30 dias	19.630	18.370
Entre 31 e 60 dias	70	119
Entre 61 e 90 dias	4	18
Acima de 90 dias	8	21
	19.712	18.528
Vencidos		
Entre 1 e 30 dias	3.273	3.640
Entre 31 e 60 dias	1.111	1.361
Entre 61 e 90 dias	850	605
Entre 91 e 120 dias	727	601
Acima de 121 dias	11.573	7.766
	17.534	13.973
	37.246	32.501

Provisão para perdas de crédito esperadas

A Companhia utiliza uma abordagem simplificada a fim de constituir a provisão considerando as contas a receber consideradas de difícil realização. A Companhia considera o prazo de vencimento do título e realiza eventuais complementos da provisão.

Os montantes a receber, líquidos da provisão para perdas de crédito, configuram a exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, na avaliação da sua administração. O risco de crédito das contas a receber é oriundo da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes da prestação de serviços. A provisão para perdas de recebimento de créditos é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas esperadas sobre os valores a receber.

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Saldo inicial	7.703	7.395
Constituição (reversão)	6.345	4.116
Recuperação de crédito	(549)	-
Baixa definitiva de títulos (<i>write-off</i>)	(3.856)	(3.808)
Saldo final	9.643	7.703

Proxxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber--Continuação

As adições de provisão são registradas ao resultado do exercício, líquidas das reversões. As baixas de títulos por perdas ou títulos que foram recuperados são registrados em contrapartida ao contas a receber.

Ajuste a valor presente

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía nenhuma operação de contas a receber que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente nos seus saldos contábeis. O prazo médio de recebimentos era de 56 dias (54 dias em 31 de dezembro de 2024).

5. Tributos a recuperar

	2025	2024
ICMS (a)	8.074	8.881
IRPJ	311	311
CSLL	724	41
IRRF	2.210	1.860
	11.319	11.093
Circulante	8.216	6.362
Não circulante	3.103	4.731

(a) O ICMS a recuperar corresponde, substancialmente, aos créditos sobre compra de bens para o ativo imobilizado, em observância a legislação do ICMS.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

Descrição do imobilizado	Taxas anuais de depreciação (média a.a.)	2025		2024	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Backbone	11%	8.110	(2.822)	5.288	5.450
FTTH/Backhaul	10%	64.800	(21.541)	43.259	45.731
Equipamento de comunicação	14%	25.905	(12.574)	13.331	15.240
Equipamento de comunicação P.V.	12%	89.023	(31.584)	57.439	51.846
Máquinas e equipamentos operacionais	10%	9.403	(2.612)	6.791	6.608
Máquinas e equipamentos administrativos	10%	1.784	(380)	1.404	1.480
Móveis e utensílios	7%	2.271	(509)	1.762	1.780
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	8.134	(1.711)	6.423	6.155
Computadores e periféricos	16%	3.559	(1.916)	1.643	1.929
Veículos	14%	5.640	(2.920)	2.720	3.397
Instalações (ativações de clientes)	24%	16.251	(3.903)	12.348	7.303
Imobilizado em andamento	-	7.681	-	7.681	5.380
		242.561	(82.472)	160.089	152.299

A seguir está apresentada a movimentação do ativo imobilizado:

Descrição	Saldo em		Movimentação			Saldo em
	2024	Adições (a)	Baixas	Transferências (b)	Depreciação	
Backbone	5.450	21	(302)	852	(733)	5.288
FTTH/Backhaul	45.731	386	275	2.327	(5.460)	43.259
Equipamento de comunicação	15.239	610	(53)	1.415	(3.880)	13.331
Equipamento de comunicação P.V.	51.846	14.747	(3.615)	3.192	(8.731)	57.439
Máquinas e equipamentos operacionais	6.608	744	(5)	482	(1.038)	6.791
Máquinas e equipamentos administrativos	1.480	49	-	42	(167)	1.404
Móveis e utensílios	1.780	87	-	44	(149)	1.762
Benfeitorias em imóveis de terceiros	6.155	644	-	404	(780)	6.423
Computadores e periféricos	1.929	291	-	1	(578)	1.643
Veículos	3.397	7	-	40	(724)	2.720
Instalações (ativações de clientes)	7.303	8.057	-	(1)	(3.011)	12.348
Imobilizado em andamento	5.381	5.216	-	(2.916)	-	7.681
	152.299	30.859	(3.700)	5.882	(25.251)	160.089

(a) Inclui o montante de R\$ 13.633 recebido por transferência dos estoques relativos, principalmente, a equipamentos de comunicação instalados por ocasião da ativação dos contratos dos clientes.

(b) Reclassificação entre Imobilizado e Intangível decorrente da conclusão do processo de avaliação do valor justo das carteiras de clientes e identificação dos ativos fixos adquiridos (Nota 7).

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado--Continuação

Descrição	Saldo em			Movimentação		Saldo em
	2023	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	2024
Backbone	5.491	8	-	604	(653)	5.450
FTTH/Backhaul	37.379	8.971	-	4.162	(4.781)	45.731
Equipamento de comunicação	9.058	7.914	-	1.368	(3.100)	15.239
Equipamento de comunicação P.V.	28.396	30.014	(3.114)	2.818	(6.268)	51.846
Máquinas e equipamentos operacionais	4.949	1.050	-	1.271	(662)	6.608
Máquinas e equipamentos administrativos	611	125	-	870	(126)	1.480
Móveis e utensílios	1.045	278	-	583	(126)	1.780
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.379	950	(1)	2.430	(603)	6.155
Computadores e periféricos	1.258	1.023	-	139	(491)	1.929
Veículos	3.208	869	(5)	-	(675)	3.397
Instalações (ativações de clientes)	-	8.195	-	-	(892)	7.303
Imobilizado em andamento	3.964	9.303	-	(7.887)	-	5.381
	98.738	68.700	(3.120)	6.358	(18.377)	152.299

Vida útil dos ativos imobilizados e softwares

A Administração avaliou que não houve mudanças no padrão de uso dos ativos que diferissem das estimativas anteriores e não identificou necessidade de ajustes na vida útil anteriormente definida.

A depreciação e amortização são calculadas de forma linear ao longo da vida útil dos respectivos ativos, pelas taxas demonstradas a seguir:

	Taxas médias anuais de depreciação (%)	
	2025	2024
Backbone	11%	11%
FTTH/Backhaul	11%	10%
Equipamento de comunicação	13%	14%
Equipamento de comunicação (pequeno valor)	13%	12%
Máquinas e equipamentos operacionais	10%	10%
Benfeitorias	10%	10%
Computadores e periféricos	18%	16%
Máquinas e equipamentos administrativos	10%	10%
Móveis e utensílios	7%	7%
Veículos	14%	14%
Software	10%	10%
Instalações (ativações de clientes)	20%	24%

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado--Continuação

Impairment

A Companhia analisa periodicamente a possibilidade de existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável. Após análise interna, a Administração concluiu não haver indicadores de *impairment* sobre os bens componentes do ativo imobilizado para 31 de dezembro de 2025.

Bens dados em garantia

Os bens do ativo imobilizado dados em garantia estão divulgados na Nota 10.

7. Intangível

Descrição do intangível	Taxas de amortização	2025		2024	
		Custo	Amortização acumulada	Saldo	Saldo
Software	10%	1.609	(525)	1.084	997
Carteira de clientes (a)	10% a 12,5%	91.027	(18.404)	72.623	89.419
		92.636	(18.929)	73.707	90.416

A seguir está apresentada a movimentação do ativo intangível:

Descrição	Saldo em 2024	Movimentação			Saldo em 2025
		Adições	Amortização	Transferências	
				(b)	
Software	997	218	(131)	-	1.084
Carteira de clientes (a)	89.419	2	(5.590)	(11.208)	72.622
	90.416	220	(5.721)	(11.208)	73.707

Descrição	Saldo em 2023	Movimentação			Saldo em 2024
		Adições	Amortização	Transferências	
Software	551	545	(99)	-	997
Carteira de clientes (a)	38.422	62.151	(4.796)	(6.358)	89.419
	38.973	62.696	(4.895)	(6.358)	90.416

(a) As carteiras de clientes contabilizadas são resultado das aquisições de ativos intangíveis de provedores regionais. A Companhia utilizou trabalhos de especialistas internos para avaliar sua vida útil (vide Nota 2.9).

(b) Reclassificação entre Imobilizado e Intangível decorrente da conclusão do processo de avaliação do valor justo das carteiras de clientes e identificação dos ativos fixos adquiridos (Nota 6).

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Intangível--Continuação

Como parte de sua estratégia de expansão comercial, a Companhia adquire ativos de outros provedores regionais, concentrados em imobilizados operacionais e intangíveis (carteiras de clientes), os quais são registrados pelo custo de aquisição determinado com base no valor pago nas respectivas aquisições.

Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos

Ativos com vida útil definida

A Companhia avalia anualmente se há evidências que indiquem que o valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil definida possa ter sofrido redução em relação aos valores registrados contabilmente. Quando tais evidências são identificadas testes detalhados de recuperabilidade (*impairment*) para essa categoria de ativos são procedidos. Nas datas dos balanços não foram identificados indicadores ou fatores de que os valores registrados contabilmente não sejam recuperáveis.

8. Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores de investimentos (imobilizado e estoques)	13.442	20.221
Outros fornecedores	4.930	2.495
	18.372	22.716
Ajuste a valor presente	(709)	(1.388)
	17.663	21.328
Circulante	16.617	19.337
Não circulante (a)	1.046	1.991

(a) Refere-se a compra de equipamentos de pequeno valor e outros ativos operacionais cujo prazo de pagamento acordado junto aos fornecedores supera 12 meses a partir da data-base.

Ajuste a valor presente

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia registrou ajuste a valor presente sobre contas a pagar a fornecedores nos montantes de R\$709 e R\$ 1.388, respectivamente. O saldo classificado como não circulante possui vencimento em até 3 anos (2024: 3 anos) e foi descontado por uma taxa equivalente a 1,39% a.m. (2024: 1,39% a.m.) que representa o custo ponderado médio de captação da Companhia.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos

Banco	Tipo	Taxa média de juros	2025	2024
Banco Santander	Giro Cambial 4131	CDI + 5,65% a.a	-	70
Itaú Unibanco	CDC Veículos	15,80% a.a	97	448
Itaú Unibanco	CDC Veículos	16,90% a.a	56	206
Itaú Unibanco	CDC Veículos	16,76% a.a	160	246
Itaú Unibanco	CDC Veículos	16,76% a.a	88	433
Banco Santander	Giro Cambial 4131	CDI + 6,32% a.a	-	294
Banco Santander	Giro Cambial 4131 – FGI	21,56% a.a	5.392	7.715
Bradesco	Capital de Giro – FGI	18,15% a.a	3.460	4.802
BTG Pactual	Capital de Giro	CDI + 4,5% a.a	-	12.397
		TR + 1,20%		
BNDES	FUST – Investimento	TR + 2,70%	79.382	25.665
Bradesco	Giro cambial 4131	7,40% a.a. + VC	15.754	21.851
Santander	Giro cambial 4131	7,80% a.a. + VC	1.402	1.000
Itaú Unibanco	Capital de Giro – FGI	21,27% a.a.	5.342	4.674
Banco do Brasil	Capital de Giro	20,6% a.a.	1.638	-
Banco Votorantim	Nota comercial	16,95% a.a.	9.760	-
Banco ABC	Giro cambial 4131	6,9% a.a. + VC	5.083	-
Banco ABC	CCB	CDI + 4,13%	5.039	-
Caixa Econômica Federal	Capital de giro	CDI + 2,67% a.a.	19.949	-
Caixa Econômica Federal	Capital de giro	19,63% a.a.	10.068	-
			162.670	79.801
Circulante			32.243	21.274
Não circulante			130.427	58.527

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para o exercício está assim representada:

	2025	2024
Saldo inicial	79.801	25.799
Captação	117.748	66.104
Juros incorridos	9.565	5.500
Variações monetárias e cambiais	(1.852)	1.986
Pagamento de principal	(35.182)	(12.773)
Pagamento de juros	(7.368)	(6.864)
Apropriação dos custos de captação	186	49
Descontos obtidos	(228)	-
Saldo final	162.670	79.801

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os montantes vencíveis a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

Ano	2025	2024
2026	-	11.513
2027	31.457	14.359
2028	24.931	8.486
2029	16.701	3.888
2030	6.637	6.637
2031 a 2039	50.701	13.644
	130.427	58.527

Garantias

As operações de empréstimos e financiamentos da Companhia estão garantidas por cessão fiduciária de recebíveis, garantias reais de veículos operacionais, aval de acionistas e bens do ativo imobilizado.

10. Debêntures

Composição da conta	Encargos (a.a)	2025	2024
Primeira emissão (i)	100% CDI + 5%	45.957	65.583
(-) Custo de emissão a apropriar		(576)	(854)
		45.381	64.729
Circulante		19.654	19.745
Não circulante		25.727	44.984

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Debêntures--Continuação

(i) Primeira emissão de debêntures

Em 03 de abril de 2023, a Companhia emitiu 70.000 (setenta mil) debêntures, não conversíveis em ações, em série única, com garantia real, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (um mil reais), perfazendo o montante total de R\$70.000, as quais foram objeto de oferta pública com esforços restritos de colocação.

Sobre o saldo devedor do valor unitário incidem juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI acrescidos de 5% a.a. Os juros remuneratórios são pagos mensalmente a partir da data de emissão das debêntures, tendo sido o primeiro pagamento liquidado no dia 15 de maio de 2023. O pagamento final deve ser realizado na data de vencimento final em 13 de abril de 2028.

As debêntures têm prazo de 60 meses a contar da data de emissão com pagamentos do saldo principal a serem realizados em 43 parcelas mensais e consecutivas durante a vigência do contrato.

Em 13 de outubro de 2024 foi realizado o pagamento da primeira parcela de principal. A última parcela será paga em 13 de abril de 2028.

Os custos de emissão das debêntures, são amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo e estão apresentados na rubrica "Debêntures", como redutora do saldo total conforme determinado pelo CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários (IAS 39).

A movimentação das debêntures está assim representada:

	2025	2024
Saldo inicial	64.729	69.400
Juros incorridos	10.110	10.626
Pagamento de juros	(10.200)	(10.648)
Pagamento de principal	(19.535)	(4.884)
Apropriação dos custos de captação	277	235
Saldo final	45.381	64.729

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Debêntures--Continuação

Os montantes vencíveis a longo prazo têm a seguinte composição:

Ano	2025	2024
2026	-	19.535
2027	19.535	19.535
2028	6.512	6.512
	26.047	45.582
(-) Custo de emissão a apropriar não circulante	(320)	(598)
	25.727	44.984

Cláusulas restritivas

As debêntures contratadas contêm cláusulas restritivas (*covenants*), pela qual a relação entre a dívida líquida e o passivo por aquisição de sociedades dividido pelo EBITDA dos últimos 12 meses não poderá ser superior a 2,0 vezes, medido anualmente sempre em 31 de dezembro.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia atendeu todas as exigências legais relacionadas ao tema.

Garantias

As debêntures são garantidas por alienação fiduciária de ativos imobilizados e direitos creditórios sobre o saldo contas a receber, conforme abaixo demonstrado:

Bem garantidor	2025	2024
Bens do ativo imobilizado	25.440	32.791
Direitos creditórios	25.994	31.280

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Obrigações trabalhistas

	2025	2024
Salários a pagar	2.950	2.719
Provisão de férias	3.818	3.341
INSS	2.154	2.068
FGTS	421	504
	9.343	8.632

12. Tributos a recolher

	2025	2024
ICMS	1.391	1.469
ISS	56	57
PIS	73	48
COFINS	562	227
IRRF	244	218
Encargos setoriais	65	64
Outros	8	212
	2.399	2.295

13. Direito de uso e obrigações por arrendamento

Os contratos elegíveis segundo o CPC 06 (R2) / IFRS 16 referem-se ao aluguel de veículos e imóveis necessários para operação dos serviços prestados pela Companhia.

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamento essencialmente porque transmitem o direito de controlar o uso dos ativos identificados por um período em troca de contraprestação. O valor presente dos contratos foi calculado por taxas equivalentes à do custo de captação de empréstimos e financiamentos para obtenção dos equipamentos junto a instituições financeiras. O prazo dos contratos de aluguéis de imóveis e veículos é superior a doze meses.

a) Direito de uso - Composição e movimentação dos saldos

Direito de uso	Taxas médias de amortização (% a.a.)	Saldo em 2024	Adições por novos contratos	Remensurações	Baixas	Amortização	Saldo em 2025
Veículos	41%	12.021	1.941	498	(296)	(4.989)	9.175
Imóveis	28%	9.243	1.890	1.645	(267)	(3.775)	8.736
		21.264	3.831	2.143	(563)	(8.764)	17.911

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Direito de uso e obrigações por arrendamento--Continuação

a) Direito de uso - Composição e movimentação dos saldos--Continuação

Direito de uso	Taxas médias de amortização (% a.a.)	Saldo em 2023	Adições por novos contratos	Remensurações	Baixas	Amortização	Saldo em 2024
Veículos	41%	9.128	6.402	293	(12)	(3.790)	12.021
Imóveis	28%	8.453	3.755	252	(31)	(3.186)	9.243
		17.581	10.157	545	(43)	(6.976)	21.264

b) Obrigações por arrendamento - Composição e movimentação dos saldos

Obrigações por arrendamento	Taxas de juros (% a.a.)	Saldo em 2024	Adições por novos contratos	Remensurações	Baixas	Juros	Pagamentos de principal e juros (i)	Saldo em 2025
Veículos	14,33%	12.374	1.941	499	(298)	1.472	(6.306)	9.681
Imóveis	14,33%	10.065	1.890	1.643	(267)	1.405	(5.098)	9.640
		22.439	3.831	2.143	(565)	2.877	(11.404)	19.321
Circulante		7.627						8.412
Não circulante		14.812						10.909

(i) Considera pagamentos de R\$ 8.526 do principal acrescido de R\$2.878 de juros pagos sobre arrendamentos no exercício.

Obrigações por arrendamento	Taxas de juros (% a.a.)	Saldo em 2023	Adições por novos contratos	Remensurações	Baixas	Juros	Pagamentos de principal e juros (i)	Saldo em 2024
Veículos	14,33%	9.032	6.402	293	-	1.436	(4.789)	12.374
Imóveis	14,33%	9.041	3.755	252	-	1.294	(4.277)	10.065
		18.073	10.157	545	-	2.730	(9.066)	22.439
Circulante		4.814						7.627
Não circulante		13.259						14.812

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Direito de uso e obrigações por arrendamento--Continuação

b) Composição e movimentação dos saldos (Obrigações por arrendamento)--Continuação

Cronograma de amortização

	2025	2024
2026	-	6.915
2027	7.181	5.646
2028	2.737	1.341
2029	865	910
2030	126	-
	<u>10.909</u>	<u>14.812</u>

c) Interpretações e impactos na avaliação do IFRS 16 - Leases / CPC 06(R2) Arrendamentos

Crédito de PIS e Cofins potencial

A Companhia possui direito a crédito de PIS e Cofins nos contratos de aluguel registrados em conformidade com o CPC 06 (R2) na ocorrência de seus pagamentos. Estão apresentados abaixo o potencial desses créditos tributários. Parte dos contratos de arrendamento de imóveis não gera direito a créditos de PIS e Cofins, pois são firmados com arrendadores pessoas físicas, logo o crédito é vedado pela legislação tributária.

	2025	2024
Contraprestação do arrendamento	14.669	22.430
PIS e Cofins potencial (9,25%)	(1.357)	(2.075)
	<u>13.312</u>	<u>20.355</u>

"Misleading" provocado pela plena aplicação do CPC 06 (R2)

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC (R3) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPC 06 (R2) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Direito de uso e obrigações por arrendamento--Continuação

- c) Interpretações e impactos na avaliação do IFRS 16 - Leases / CPC 06(R2) Arrendamentos--Continuação

“Misleading” provocado pela plena aplicação do CPC 06 (R2)--Continuação

	Fluxo real		Fluxo inflacionado	
	2025	2024	2025	2024
Veículos	9.681	12.375	9.961	12.909
Imóveis	9.640	10.064	9.970	10.522
	19.321	22.439	19.931	23.431

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações contábeis.

14. Contas a pagar pela aquisição de ativos

	2025	2024
Contas a pagar pela aquisição de ativos (a)	25.520	51.066
(-) Ajuste a valor presente	(4.394)	(10.922)
	21.126	40.143
Circulante	14.209	19.199
Não circulante	6.917	20.945

(a) Refere-se ao saldo a pagar pela de compra de ativos imobilizado e carteiras de clientes.

Proxxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Contas a pagar pela aquisição de ativos--Continuação

A movimentação das dessas contas a pagar está assim representada:

	2025	2024
Saldo inicial	40.144	4.722
Adições	-	92.666
Juros provisionados	529	313
Ajuste a valor presente	6.529	3.376
Pagamento de principal e juros	(19.199)	(59.248)
Ajustes de preço (a)	(6.877)	(1.685)
Saldo final	21.126	40.144

- (a) Em 31 de julho de 2025, a Companhia firmou termo aditivo ao contrato de compra e venda de carteira de clientes e ativos operacionais, em que ajustou o preço de compra anteriormente firmado em R\$ 6.877. O ajuste de preço decorre de cláusula contratual que prevê que a Companhia pode compensar do preço de compra os efeitos de *churn* adicional ao definido em contrato observado no prazo de 180 dias após a data de fechamento, bem como de eventuais ativos fixos não localizados em inventário físico realizado nesse mesmo período.

A parcela correspondente aos ativos fixos não localizados, no montante de R\$ 3.881, foi ajustada contra os saldos de imobilizado baixando assim os saldos anteriormente reconhecidos enquanto o ajuste correspondente ao *churn* adicional, no montante de R\$ 2.996, foi realizado contra o resultado do período, uma vez que o *churn* verificado no período pós aquisição não deve ser considerado na avaliação do valor justo da carteira de clientes.

Os montantes vencíveis a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

	2025	2024
2026	-	11.061
2027	2.676	6.141
2028	4.241	3.743
	6.917	20.945

Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente é contabilizado no momento do reconhecimento inicial dos ativos adquiridos para a parcela do saldo a pagar que, de acordo com os contratos, não sofre correção monetária ou reajuste por índices. A Companhia utilizou uma taxa de 1,33% a.m. (2024: 1,33% a.m.) para descontar os montantes de fluxos de caixa estimados no cronograma acima divulgado. Essa taxa foi determinada considerando o custo das captações de recursos que a Companhia efetuou para realizar as respectivas aquisições.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 80.172 (2024: R\$ 76.533), representado por 1.335.583 (2024: 1.335.583) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal (2024: nominativas com valor nominal).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de novembro de 2025, os acionistas da Companhia aprovaram, por unanimidade, as seguintes deliberações:

(i) Conversão de ações com valor nominal para ações sem valor nominal

Foi aprovada a conversão da totalidade das ações ordinárias nominativas da Companhia, anteriormente emitidas com valor nominal, em ações ordinárias nominativas sem valor nominal, na proporção de 1 (uma) ação para 1 (uma) ação, sem alteração do número total de ações emitidas, da participação percentual dos acionistas no capital social ou dos direitos políticos e patrimoniais a elas atribuídos.

(ii) Aumento de capital social sem emissão de novas ações

Na mesma Assembleia, foi aprovado, nos termos do artigo 169 da Lei nº 6.404/76, o aumento do capital social no montante de R\$ 3.639, mediante capitalização de reserva de lucros retidos, sem emissão de novas ações, permanecendo inalterado o número total de ações emitidas e a proporção de participação detida por cada acionista.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio Líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia encontra-se totalmente subscrito e integralizado, sendo a composição acionária apresentada no quadro a seguir.

Acionista	2025		2024	
	Ações	Participação	Ações	Participação
Leonardo de Lima Gomes Filho	282.246	21,13%	282.246	21,13%
Vanessa Basilio dos Santos	4.288	0,32%	4.419	0,33%
Valdeides Alves de Oliveira	101.575	7,61%	101.575	7,61%
Mark Lane Pinheiro Batista	64.234	4,81%	65.381	4,90%
Klemenson Leal Anacleto	94.017	7,04%	95.728	7,17%
João Paulo Alves Bezerra	82.330	6,16%	83.919	6,28%
Jairo Enos Alves Bezerra	7.450	0,56%	7.920	0,59%
Irandy Roberto Cavalcante dos Santos	84.515	6,33%	85.794	6,42%
Francisco William Legítimo Dantas Junior	42.944	3,22%	44.121	3,30%
Cleber Barros de Medeiros	203.626	15,25%	203.626	15,25%
Charbenson Revens da Silva Sousa	9.811	0,73%	10.201	0,76%
Bruno Colt Leite Silva	43.324	3,24%	44.357	3,32%
Aristóteles Dantas Gaudencio	68.030	5,09%	69.470	5,20%
MK Vex Ltda.	-	0,00%	47.460	3,55%
FPS Serviços em Internet e Informática Eireli	-	0,00%	10.523	0,79%
FPS Ultra Internet Serviços Ltda	-	0,00%	3.546	0,27%
Agilnet Serviços de Informática e Telecomunicações Ltda	-	0,00%	24.691	1,85%
Virtualis Provedor de Telecomunicações Eireli	-	0,00%	10.353	0,78%
Voax Telecom Serviços Ltda	-	0,00%	66.824	5,00%
Vnet Provedor de Internet Eireli	-	0,00%	5.793	0,43%
Maria Cristina Vieira Paranhos Pereira Molinari (PJ)	-	0,00%	24.166	1,81%
Smaley Silva de Araújo	23.715	1,78%	-	-
Felipe de Paulo Silva	13.407	1,00%	-	-
Maria Cristina Vieira Paranhos Ferreira Molinari (PF)	24.166	1,81%	-	-
Markson Oliveira da Silva	23.730	1,78%	-	-
Elenice dos Santos Azevedo Silva	23.730	1,78%	-	-
Alcindo José da Costa Medeiros	4.862	0,36%	-	-
Demétrio da Costa Góis Nogueira	4.863	0,36%	-	-
Renata Fittipaldi Molinari	5.793	0,43%	-	-
Antônio Alessandro Fittipaldi Molinari	66.824	5,00%	-	-
Proxima Telecomunicações (tesouraria)	56.103	4,20%	43.470	3,25%
	1.335.583	100,00%	1.335.583	100,00%

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

b) Ações em tesouraria

Em 25 de agosto de 2022, os acionistas aprovaram em assembleia geral extraordinária, Programa de Recompra de Ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para seus acionistas, por meio da aquisição para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social. A operação foi aprovada com duração máxima de 12 meses, contados a partir de 01 de outubro de 2022, vigente até 30 de setembro de 2023. Em 27 de julho de 2023, os acionistas aprovaram em assembleia geral extraordinária, novo Programa de Recompra de Ações Mensal e Trimestral. O novo Programa mensal terá 16 chamadas no período de setembro de 2023 a dezembro de 2024, com verba total limitada a R\$ 3.200. O novo Programa trimestral terá 5 chamadas no período de setembro de 2023 a dezembro de 2024, com verba total limitada a R\$ 1.500.

A Companhia também possui o Programa de Recompra de Ações Emergencial, definido em seu Acordo de Acionistas, e quando solicitado, com aprovação da recompra pelo Conselho de Administração da Companhia, com o mesmo intuito de aquisição para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social.

A seguir estão demonstradas as movimentações nas ações em tesouraria no período:

Programa de recompra de ações	2025		2024	
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
Janeiro	816	198	952	198
Fevereiro	2.282	549	2.582	498
Março	800	218	970	199
Abril	756	218	910	188
Maio	1.970	547	2.894	496
Junho	702	220	1.020	198
Julho	690	219	984	200
Agosto	1.768	545	2.594	498
Setembro	647	218	1.341	360
Outubro	572	200	886	200
Novembro	1.624	545	2.288	499
Dezembro	-	-	887	199
	12.627	3.677	18.308	3.733

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos

Conforme Acordo de Acionistas, os dividendos a serem distribuídos a partir da apuração do lucro líquido serão determinados com base em 5% do EBITDA, conforme definido no Acordo de Acionistas. Conforme previsto no Estatuto Social e no Acordo de Acionistas, a Companhia poderá levantar balanços intermediários e intercalares ou referentes a períodos inferiores e, mediante aprovação em Assembleia Geral, distribuir dividendos, conforme os resultados verificados ou creditá-los às contas de retenção de lucros ou de reserva legal, conforme legislação aplicável.

A Companhia adota a prática de declarar os dividendos trimestralmente em reunião do Conselho de Administração realizada imediatamente após o fechamento de cada trimestre. Dessa forma, a cada exercício são declarados 4 pagamentos de dividendos aos acionistas, calculados sempre na forma definida no Acordo de Acionistas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 2025, os acionistas da Companhia aprovaram, por unanimidade, a deliberação e distribuição de dividendos, com base em lucros apurados em exercícios anteriores, no montante de R\$ 8.000, classificados no passivo circulante segundo a previsão de pagamento deliberada na referida Assembleia..

Os dividendos deliberados passaram a ser reconhecidos como dividendos a pagar, na data da referida Assembleia, nos termos do CPC 26 (IAS 1) e da ICPC 08, deixando de compor o saldo de lucros acumulados/reservas de lucros, conforme aplicável.

Durante o exercício corrente os dividendos declarados e pagos foram os seguintes:

	2025	2024
Saldo inicial	-	-
Dividendos declarados	13.233	3.614
Dividendos pagos	(5.233)	(3.614)
Saldo final	8.000	-

Proxxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reserva de lucros

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social, conforme legislação societária em vigor.

e) Reserva de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de negócios, conforme orçamento anual aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

f) Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período. O lucro diluído por ação é calculado baseado no lucro atribuível aos acionistas ordinários e ao número médio ponderado de ações em circulação após o ajuste para os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. Nas datas dos balanços não existem instrumentos com potenciais efeitos de diluição de ações ordinárias da Companhia.

O quadro abaixo apresenta dados de resultados e ações utilizadas no cálculo dos resultados básicos e diluição por ação. A média ponderada das ações ordinárias (denominador) considera os efeitos das recompras de ações ocorridas nos respectivos períodos:

	2025	2024
Básico e diluído		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	11.259	11.995
Média ponderada das ações ordinárias	1.284.597	1.300.490
Lucro por ação - básico e diluído - em R\$	8,7645	9,2236

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receita líquida de serviços

	2025	2024
Receita operacional bruta		
Serviços de comunicação multimídia	95.377	81.413
Serviços de valor adicionado	13.213	16.792
Serviços prestados – Streaming	117.561	90.793
Outros serviços prestados	1.116	1.983
	227.267	190.981
Deduções da receita bruta		
Tributos sobre vendas	(19.937)	(19.208)
	207.330	171.773

17. Custos e despesas por função e natureza

	2025	2024
Por função:		
Custo dos serviços prestados	(97.960)	(79.734)
Gerais, administrativas	(46.063)	(37.078)
Comerciais	(19.543)	(18.183)
Outras receitas operacionais, líquidas	2.807	1.765
	(160.759)	(133.230)
Por natureza:		
Ocupação, estrutura e compartilhamento	(19.134)	(14.450)
Salários e encargos sociais	(61.045)	(53.285)
Link dedicado	(6.424)	(6.512)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(6.345)	(4.116)
Serviços prestados	(7.242)	(5.268)
Depreciação e amortização	(39.736)	(30.373)
Material aplicado	(2.234)	(1.635)
Publicidade e propaganda	(3.493)	(4.128)
Viagens e estadias	(1.520)	(1.257)
Software	(5.210)	(3.478)
Perda/recuperação de valores ativos	(3.615)	(3.114)
Provisão para contingências	-	(30)
Outras despesas, líquidas	(4.761)	(5.584)
	(160.759)	(133.230)

Proxxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Resultado financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	4.102	2.897
Juros ativos	2.020	1.599
Outras receitas financeiras	261	383
Operações com derivativos	-	1.348
Variações cambiais ativas	3.562	-
	9.945	6.227
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 9)	(8.873)	(5.500)
Juros e encargos sobre debêntures (Nota 10)	(10.110)	(10.626)
Custo de captação e outras taxas sobre debêntures	(380)	(361)
Custo de captação e outras taxas sobre empréstimos	(302)	(26)
Juros sobre arrendamentos (Nota 13)	(2.878)	(2.730)
Ajuste a valor presente	(7.208)	(3.516)
Tarifas bancárias	(3.753)	(2.014)
IOF	(1.318)	(368)
Variações monetárias e cambiais passivas	(652)	(2.128)
Ajustes de marcação a mercado de derivativos	(2.644)	-
Resultado de operações com swap	(3.063)	-
Outras despesas financeiras	(3.749)	(1.647)
	(44.930)	(28.916)
Resultado financeiro	(34.985)	(22.689)

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social [A]	11.585	15.854
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Despesa de IRPJ e CSLL, pelas alíquotas nominais	(3.939)	(5.390)
Adições:		
Despesas indedutíveis	307	202
Despesa com amortizações e juros sobre arrendamentos (Nota 13)	11.642	9.706
Ajustes de marcação a mercado de derivativos	2.644	-
Constituição de perdas de crédito esperadas (Nota 4)	6.345	4.116
Exclusões:		
Pagamentos de arrendamentos (Nota 13)	(11.404)	(9.066)
Aquisição bens de pequeno valor	(15.539)	(16.649)
Ajustes de marcação a mercado de derivativos	-	(1.348)
Outras exclusões, líquido	(577)	(3.972)
Subtotal [B]	5.003	(1.157)
(-) Compensação de prejuízo fiscal e base negativa [C]	(1.501)	-
Lucro real (prejuízo fiscal) [A]+[B]+[C]	3.502	(1.157)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.167)	(202)
(-) Redução por subvenção governamental (75%)	839	-
(-) Redução PAT	13	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(315)	(202)
Alíquota efetiva	3%	(1%)

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Diferido:

A Companhia registra imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as seguintes bases:

	2025	2024
Ativo fiscal diferido:		
Prejuízo fiscal e base negativa	3.474	7.315
Diferenças temporárias:		
Provisão para perdas de crédito esperadas	3.578	4.406
Depreciação de direito de uso	5.328	6.503
Juros sobre arrendamentos	1.298	1.398
Provisão para contingências	-	27
Operações com derivativos	407	-
Total	14.085	19.649
Passivo fiscal diferido:		
Diferenças temporárias:		
Pagamentos de arrendamentos	(6.128)	(7.145)
Aquisição de bens de pequeno valor	(8.514)	(12.200)
Baixa de títulos incobráveis	(3.590)	(4.099)
Operações com derivativos	-	(340)
Total	(18.232)	(23.784)
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	(4.147)	(4.135)
Alíquota efetiva média estimada (a)	15%	25%

(a) Alíquota efetiva considera a redução de 75% na alíquota do IRPJ para as receitas SCM e SVA da matriz e das filiais Natal, Garanhuns e Filadélfia conforme Nota 22. A redução da alíquota efetiva se deve ao fato de que a partir de 2025 passou a vigorar a subvenção da SUDENE para demais filiais da Companhia.

A movimentação do saldo dos tributos diferidos está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Saldo inicial	4.135	478
Constituição no resultado	12	3.657
Saldo final	4.147	4.135

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Composição da despesa:

	2025	2024
Corrente:		
Imposto de renda	(852)	(402)
(-) Subvenção governamental	839	337
(-) PAT	13	10
	-	(55)
Contribuição social	(315)	(147)
Diferido:		
Imposto de renda	933	(2.351)
Contribuição social	(945)	(1.306)
	(12)	(3.657)
	(327)	(3.859)

20. Transações com partes relacionadas

Remuneração do pessoal chave da administração:

Pessoal chave da administração são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro). No caso da Companhia o pessoal chave é composto pelo Conselho de Administração (5 membros, sendo 1 não remunerado) e pela Diretoria (7 diretores).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a remuneração total paga ou a pagar aos administradores foi de R\$ 2.271 e R\$ 2.454, respectivamente.

A Companhia não concede aos seus administradores remuneração baseada em ações, benefícios pós-emprego ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Transações com partes relacionadas--Continuação

Saldos e transações

A Companhia mantém contratos de arrendamento de imóveis mantidos com alguns de seus acionistas. Esses contratos estão registrados contabilmente como arrendamentos, nos termos do CPC 06 Arrendamentos.

Acionista	Saldo em 31/12/2025	Valor pago em 2025	Saldo em 31/12/2024	Valor pago em 2024
Leonardo de Lima Gomes Filho	479	248	653	183
Valdeildes Alves de Oliveira	470	243	641	180
Mark Lane Pinheiro Batista	257	133	352	99
FPS Serviços em Internet e Informática Eireli	29	17	17	12
Cleber Barros de Medeiros	127	65	173	48
Irandy Roberto Cavalcante dos Santos	49	36	69	20
	1.411	742	1.905	542

21. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo total de processos em aberto de natureza cível, trabalhista e administrativa avaliado com probabilidade de perda provável é de R\$ 107 (R\$ 107 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia mantém valores em depósitos judiciais no montante de R\$ 386 (R\$ 186 em 31 de dezembro de 2024).

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Trabalhista	Cível	Administrativa	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	60	17	-	77
Constituição	20	-	17	37
Reversão	-	(7)	-	(7)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	80	10	17	107
Constituição	-	-	-	-
Reversão	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	80	10	17	107

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía 156 (75 em 31 de dezembro de 2024) processos de polo passivo com probabilidade de perda classificada como "Possível" totalizando montante de R\$ 1.234 (R\$ 1.663 em 31 de dezembro de 2024). Os processos em questão tratam, principalmente, de ações cíveis relacionadas ao fornecimento de internet e danos morais.

Proxxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Subvenções governamentais

Em 25 de maio de 2023, a Companhia obteve Laudo Constitutivo referente ao enquadramento do benefício fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais, calculado com base no lucro da exploração, com base na condição onerosa de Implantação de empreendimento na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, sendo objeto do benefício fiscal as suas atividades de Serviço de Comunicação Multimídia - SCM / Serviço de Valor Adicionado – SVA até o limite de sua capacidade produtiva de 200.192 acessos, no estado da Paraíba, enquadrada na atividade de Infraestrutura - Telecomunicações Decreto 4.213, art. 2º, inciso I, pelo prazo de 10 anos, findos em 31 de dezembro de 2032.

Em 23 de junho de 2023, a Companhia obteve habilitação da Receita Federal do Brasil, para operar como beneficiária do regime de redução de 75% do IRPJ, inclusive adicionais não restituíveis, comunicado através do Ato Declaratório Executivo EBEN/DEVAT/SRRF04/RFB Nº 0.179, de 23/06/2023.

Em 20 de dezembro de 2024, a Companhia obteve novos Laudos Constitutivos referentes ao enquadramento do benefício fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais, calculado com base no lucro da exploração, com base na condição onerosa de Implantação de empreendimento na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, sendo objeto do benefício fiscal as suas atividades de Serviço de Comunicação Multimídia - SCM / Serviço de Valor Adicionado – SVA até o limite de sua capacidade produtiva de 433.216 acessos nos estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco e da Bahia, enquadrada na atividade de Infraestrutura - Telecomunicações Decreto 4.213, art. 2º, inciso I, pelo prazo de 10 anos, findos em 31 de dezembro de 2033. Tais laudos aguardam habilitação junto a Receita Federal do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia registrou o montante de R\$ 839 decorrente dessas subvenções em seu resultado, o qual foi destinado a reserva de lucros – subvenções governamentais.

Proxxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros e gestão de risco

a) Gerenciamento de capital

A administração da Companhia gerencia seus recursos, com o objetivo de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar sua aplicação na expansão de seus serviços, novas tecnologias, e financiamento de capital de giro, além de prover retorno aos acionistas.

A gestão de capital da Companhia compreende a contratação de passivos financeiros com instituições financeiras, aplicação de recursos em caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido.

Periodicamente a administração revisa a estrutura de capital da Companhia e sua capacidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores, tomando as ações julgadas como necessárias para assegurar seu equilíbrio financeiro.

Condizente com outras empresas do segmento, a Companhia monitora sua posição financeira com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde a dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida.

Os índices de endividamento podem ser assim apresentados:

	2025	2024
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	162.670	79.801
Debêntures (Nota 10)	45.381	64.729
Obrigações por arrendamentos (Nota 13b)	19.321	22.439
Contas a pagar pela aquisição de ativos (Nota 14)	21.126	40.144
Instrumentos financeiros derivativos	1.296	-
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(470)	(1.907)
Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	(77.634)	(21.084)
Dívida líquida (a)	171.690	184.122
Total do patrimônio líquido (b)	83.379	89.030
Total do capital (c) = (a) + (b)	255.069	273.152
Índice de alavancagem financeira - % (a / c)	67%	67%

Proxxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

b) Categorias dos instrumentos financeiros

Descrição	2025	2024
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	470	1.907
Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	77.634	21.084
Contas a receber (Nota 4)	27.602	24.798
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.348
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Fornecedores (Nota 8)	17.663	21.328
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	162.670	79.801
Debêntures (Nota 10)	45.381	64.729
Obrigações por arrendamento (Nota 13)	19.321	22.439
Contas a pagar pela aquisição de ativos (Nota 14)	21.126	40.144
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Instrumentos financeiros derivativos	1.296	-

A administração da Companhia analisou e concluiu que seus instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores justos. O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas, entre outros, foram utilizados para estimar eventuais variações em relação ao valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia:

- Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários: esses saldos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis e estão avaliadas a custo amortizado baseado no fato de que a Companhia retende manter esses ativos até o vencimento e eles atendem aos critérios de fluxo de caixa contratual.
- Contas a receber: são avaliados pelo custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas de créditos esperadas, quando aplicável. A Companhia não reconhece os recebíveis futuros advindos dos contratos de 12 meses de seus clientes, estando reconhecido pela competência do serviço prestado.
- Fornecedores: decorrem de transações realizadas com terceiros para aquisição de bens e materiais necessários para o funcionamento da Companhia, com preços praticados a valor de mercado, reconhecidos pela totalidade dos pagamentos futuros ajustados a valor presente.
- Empréstimos e financiamentos e Debêntures: são avaliados ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os valores justos desses instrumentos são equivalentes

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

aos seus valores contábeis por estarem contratados com taxas que equivalem às taxas de mercado.

23. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

b) Categorias dos instrumentos financeiros--Continuação

- Operações com derivativos: são contratos que têm um preço derivado de um ativo, baseados em uma previsão de taxa de referência ou índice. No caso a Companhia possui um contrato de empréstimo na modalidade 4131 em que realiza o swap da variação cambial pelo índice CDI.

c) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros.

O saldo de clientes sujeito a risco de crédito está apresentado na Nota 4. A Companhia constituiu saldo de provisão para perdas de créditos esperadas, no montante de R\$ 9.643 em 31 de dezembro de 2025 (2024: R\$ 7.703), considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas de créditos esperadas na realização do saldo de contas a receber. Conforme divulgado na Nota 4, nenhum cliente individualmente representa mais de 10% do saldo total de contas a receber.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito é revisado anualmente pela administração da Companhia e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a riscos de crédito estão apresentados na Nota 3.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

d) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O preço de mercado engloba o risco de taxa de juros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos a pagar e depósitos mensurados ao valor justo através do resultado.

e) Risco de liquidez

A administração analisa as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para sua operação. A administração entende que a Companhia tem plena capacidade de honrar seus compromissos financeiros. A Companhia avaliou sua posição de caixa atual e projetada e considera dispor de liquidez suficiente para seguir cumprindo com suas obrigações.

O quadro abaixo analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data da demonstração contábeis e a data contratual do vencimento:

Em 31 de dezembro de 2025	Valor Contábil	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3.1)	470	470	-	-
Títulos e valores mobiliários (Nota 3.2)	77.634	77.634	-	-
Contas a receber (Nota 4)	27.602	27.602	-	-
Fornecedores (Nota 8)	17.663	16.617	800	246
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	162.670	32.243	56.388	74.039
Debêntures (Nota 10)	45.381	19.654	25.727	-
Obrigações por arrendamento (Nota 13)	19.321	8.412	3.593	7.316
Contas a pagar pela aquisição de ativos (Nota 14)	21.125	14.209	-	6.916
Em 31 de dezembro de 2024	Valor Contábil	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3.1)	1.907	1.907	-	-
Títulos e valores mobiliários (Nota 3.2)	21.084	21.084	-	-
Contas a receber (Nota 4)	24.798	24.798	-	-
Fornecedores (Nota 8)	21.328	19.337	1.121	870
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	79.801	21.274	11.513	47.014
Debêntures (Nota 10)	64.729	19.745	19.535	25.449
Obrigações por arrendamento (Nota 13)	22.439	7.627	6.915	7.897
Contas a pagar pela aquisição de ativos (Nota 14)	40.144	19.199	11.061	9.884

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

f) Risco cambial

A Companhia possui empréstimos em moeda estrangeira expostos as oscilações das taxas de câmbio. Para mitigar os riscos de perdas cambiais decorrentes de potenciais oscilações da moeda Real (R\$), a Companhia utiliza de derivativos (swaps), registrados na conta de operações com derivativos, em consonância com sua política de gerenciamento de risco cambial.

g) Análise de sensibilidade

A administração gerencia a eventual exposição a oscilações de taxas de juros através de sua gestão de fluxo de caixa. A oscilação da taxa do CDI tem impacto sobre as aplicações financeiras, no saldo de debêntures e alguns passivos de contas a pagar pela compra de ativos que são passivos pré fixados. Os empréstimos são passivos contratados com taxas pré fixados e pós fixados. Os empréstimos pós fixados estão expostos em CDI, mas foram contratados em momentos de CDI já próximo da máxima da curva atual.

Considerando as projeções econômicas divulgadas pelo Relatório Focus do Banco Central do Brasil de 31 de dezembro de 2025, estima-se que tanto o índice de preço IGP-M quanto a taxa de juros Selic, que é próxima ao CDI, diminua, indo de encontro a tendência do ano de 2025. A administração considera em suas projeções internas cenários com o CDI a 12,13% e o IGP-M a 4%. No quadro abaixo, são considerados três cenários, partindo do cenário atual (i) o provável que é aquele adotado pela Companhia e (ii) cenário com deterioração de 25% da variável do risco considerado e (iii) cenário com deterioração de 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base em hipóteses de alterações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Vale lembrar que os cenários apresentados estão sujeitos a ajustes relevantes em função de variações de performance operacional da Companhia, que podem influenciar o seu nível de endividamento e liquidez.

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

g) Análise de sensibilidade--Continuação

Risco	Total da Exposição	Cenários				
		Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Ativos financeiros:						
Queda do CDI	77.634	87.051	79.988	82.342	75.279	72.925
Passivos financeiros:						
Aumento do CDI	208.050	233.287	239.596	245.905	201.741	195.432
Aumento do IGPM	19.321	20.094	20.287	20.480	19.128	18.934
Impacto no resultado e no patrimônio líquido		(16.592)	(30.157)	(34.306)	4.148	8.296
Taxas utilizadas						
CDI	12,13%		15,16%	18,20%	9,10%	6,07%
IGP-M	4%		5%	6%	3%	2%

24. Transações que não envolvem caixa

O CPC 03 (R2) / IAS 7 – Demonstrações de Fluxo de Caixa, requer que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	2025	2024
Atividades de investimento		
Adições e remensurações do direito de uso	3.831	10.702
Adições ao imobilizado	26.001	73.524
Adições ao intangível	-	34.349
Total atividades de investimento	29.832	118.575
Atividades de financiamento		
Adições ao passivo de arrendamento	3.831	10.702
Contas a pagar pela aquisição de ativos	-	92.666
Capitalizações de juros ativo imobilizado	691	157
Total atividades de financiamento	4.522	103.525

Proxima Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Eventos subsequentes

Em 24 de novembro de 2025, a Companhia divulgou Fato Relevante ao mercado informando a celebração de Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com a Bali Serviços de Banda Larga S.A. ("Zaaz"), empresa pertencente ao Grupo Waiken ILW, cujo objeto consistiu na alienação do controle acionário da Proxima Telecomunicações S.A.

Em 30 de janeiro de 2026, após o cumprimento integral das condições precedentes previstas contratualmente, incluindo a obtenção das referidas aprovações regulatórias, foi concluído o fechamento ("closing") da operação, com a efetiva transferência do controle acionário da Companhia para a adquirente.

Em decorrência da conclusão da operação, a Companhia passou a integrar o grupo econômico da Zaaz, fortalecendo sua posição estratégica no mercado brasileiro de telecomunicações e ampliando sua atuação regional, em linha com o plano de expansão do grupo adquirente.

* * *